

Recuperados  
87 hectares de  
pedreiras no  
PNSAC Pág.14



Recuperação da antiga 'pedreira da Ricel', em Porto de Mós, demorará cerca de dez anos

Porto de Mós vai requalificar antiga exploração localizada à entrada da vila

# Em 10 anos, foram recuperados 87 hectares de pedreiras no PNSAC

**Maria Anabela Silva**  
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

■ Nos últimos dez anos, foram recuperados perto de 87 hectares de pedreiras abandonadas na área do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC). De acordo com dados do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a maioria das áreas recuperadas corresponde a pedreiras de calçada, situadas essencialmente no Planalto de Santo António, o qual abrange os concelhos de Porto de Mós (Arrimal, Mendiga e S. Bento) e a freguesia de Alcanede, no concelho de Santarém.

Dos 87 hectares requalificados, mais de metade (47 hectares) envolve antigas explorações de calçada, sendo que 15 hectares eram pedreiras de laje e 12 hectares de rocha ornamental.

Os dados reportam ao período entre 2010, data em que entrou em vigor o novo Plano de Ordenamento do PNSAC, e Maio de 2020. Com a revisão daquele plano foram criadas novas regras para a instalação de pedreiras e para a ampliação de explorações já existentes, processos que passaram a ficar condicionados à requalificação de áreas degradadas. Desde então, a recuperação tem sido efectuada pelos exploradores.

De acordo com o ICNF, neste

## Os números

47

**Dos 87 hectares requalificados nos últimos dez anos no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, mais de metade - 47 hectares - abrangeram antigas explorações de calçada, situadas essencialmente no Planalto de Santo António (Arrimal, Mendiga e S. Bento, em Porto de Mós, e Alcanede, concelho de Santarém)**

10

**anos é o prazo previsto para a conclusão do projecto de recuperação da designada 'pedreira da Ricel', localizada junto à vila de Porto de Mós. A intervenção resultará de uma parceria entre a Câmara e a Junta de Porto de Mós, envolvendo também a Assimagra, a associação que representa o sector dos recursos minerais em Portugal**

momento, existem no PNSAC várias explorações de massas minerais em recuperação, principalmente pedreiras de calçada. Ainda em fase de elaboração encontra-se o projecto para requalificação ambiental e paisagística de uma exploração desactivada localizada à entrada da vila de Porto de Mós, conhecida por 'pedreira da Ricel'. Trata-se de uma parceria entre a Câmara, a Junta de Freguesia de Porto de Mós e Assimagra, a associação que representa o sector dos recursos minerais em Portugal. Em comunicado, o Município explica que a recuperação será feita através de inertes de outras produções extractivas e financiada através da caução deixada pela empresa que explorou a pedreira, como determina a Lei, e ainda através do apoio das empresas associadas da Assimagra.

Citado por aquela nota, Jorge Vala, presidente da Câmara de Porto de Mós, sublinha a importância do projecto que, "vem reparar uma ferida" aberta no concelho. "É um projecto de longo prazo, mas fundamental para garantirmos um ambiente melhor para as futuras gerações", reforça.

Por sua vez, Célia Marques, vice-presidente executiva da Assimagra, considera que "este é um bom exemplo do compromisso" da industrial extractiva "com os territórios onde opera e de como pode fazer a diferença em termos ambientais".